

A inclusão escolar de crianças com autismo amplia, consideravelmente, as possibilidades de interação com pares que apresentam desenvolvimento típico. Contudo, há poucos estudos que focalizam situações espontâneas de interação social de crianças com autismo, no contexto da escola, especialmente as mudanças no padrão interativo, longitudinalmente. As formas de interação podem ser examinadas, com base no conceito de Competência Social, que diz respeito a um conjunto de comportamentos que a criança adquire no decurso das relações que ela vivencia, dando-lhe a possibilidade de utilizar esses recursos aprendidos nas situações de interação social. A Competência Social se dá com base em dois tipos de relacionamento: vertical e horizontal, porém este estudo apenas se concentra na análise destas últimas, isto é, nas relações que se estabelecerão com os iguais. Nesse sentido, o objetivo é investigar a Competência Social de uma criança com autismo, numa situação interativa com os demais, em sala de aula, durante três momentos diferentes do ano letivo (no início, meio e fim). Participou deste estudo uma criança, com diagnóstico de autismo, com três anos de idade, matriculada em uma escola privada de Educação Infantil, da rede regular de Porto Alegre. Trata-se de um estudo de caso único, no qual será feita a análise descritiva da dimensão Sociabilidade/Cooperação da escala adaptada *Q- Sort* de Competência Social. Os resultados apontam que a criança com autismo, em interação com seus pares, na sala de aula, apresentou mudanças favoráveis no item Sociabilidade/Cooperação, da escala de Competência Social, o que corrobora a importância da inclusão para crianças com autismo.